

Banduo, formado por Maik Oliveira e Rafael Esteves, lança álbum *Dobras* concebido para dois bandolins

Projeto apresenta as possibilidades sonoras do bandolim, um dos instrumentos mais emblemáticos da música brasileira, mesclando choro com música instrumental e de câmara.



No dia 27 de fevereiro de 2026, sexta-feira, o **Banduo** - formado pelos bandolinistas **Maik Oliveira** e **Rafael Esteves** - lança o álbum ***Dobras*** nas plataformas digitais de música. O lançamento integra o projeto Banduo - O Bandolim e Suas Texturas, lançado pelo duo, em 2025, no qual exploram as possibilidades sonoras do bandolim.

Com direção musical de **Alisson Amador**, o álbum apresenta 10 faixas inéditas, entre composições próprias e de outros autores, feitas especialmente para o Banduo. Os arranjos trazem assinaturas de quatro instrumentistas, referências na cena contemporânea - **Edmilson Capelupi**, **Milton Mori**, **Marcílio Lopes** e **Alisson Amador**,

além do próprio **Rafael Esteves**.

Nesse dueto, o virtuosismo de Maik Oliveira e Rafael Esteves é aplicado às possibilidades do bandolim, mesclando influências do choro com a música instrumental e de câmara (com destaque para J.S. Bach) em busca de sonoridades inovadoras e potentes. O flerte com a música camerística traz uma singularidade muito em virtude da formação inusitada de dois bandolins. Os músicos ressaltam a importância desse encontro sonoro de dois instrumentistas que começaram tocando samba e pagode na periferia de São Paulo - Maik em São Bernardo do Campo e Rafael em Guarulhos - até iniciarem no universo do choro. E agora, o encontro com Alisson Amador, músico de formação clássica, natural de Heliópolis, que chegou para contribuir, inicialmente como professor de rítmica, chegando à direção musical pela sintonia identitária com os artistas e com o trabalho do Banduo.

O nome do disco, *Dobras*, o primeiro a nomear o duo, brinca com a dualidade proposta pelo projeto, seja nos trocadilhos possíveis, tanto por ser um duo de bandolins, um instrumento de cordas dobradas, quanto nas duas 'vozes' nas músicas. Também são cinco compositores e cinco arranjadores, em arranjos com contrapontos, texturas, um trabalho que mostra um outro lado do bandolim, não sendo um regional de choro, no qual o clássico conversa com o choro que, por sua vez, conversa com o clássico e com as periferias - a música de origem africana se harmonizando com a estética surgida na Europa.

Abrindo o álbum, "**Estudo em G Menor**" (Rafael Esteves) tem arranjo do autor e de Milton Mori. Nasceu como um estudo de técnica e ganhou uma segunda voz de bandolim no arranjo de Mori. Uma surpresa no meio do caminho, referindo-se à tonalidade, dá uma bela prévia do que vem pela frente. A segunda faixa, "**Manu**" (Edmilson Capelupi), com arranjo do autor, foi composta especialmente para o Banduo; uma "polca saltitante" em homenagem à Manu, filha de Maik. A faixa evidencia a beleza do instrumento em três partes com funções muito bem definidas: Maik no acompanhamento e Rafael no solo para finalizar em equilíbrio e harmonia entre os dois bandolins.

As próximas composições - **Suíte Banduo** (Rafael Esteves) - traz os três movimentos tradicionais da música de câmara. Criação do autor e arranjador para esse trabalho, a

primeira, **“Suite Banduo: I. Joropo”**, é uma valsa em referência ao homônimo gênero tradicional venezuelano, de ritmo alegre e dançante. **“Suite Banduo: II. Valsa Evocativa”**, como o próprio nome sugere, é mais lenta, melancólica; uma valsa-choro na qual a mistura incomum do erudito com o choro popular se converge na beleza nesse arranjo. No terceiro movimento, **“Suite Banduo: III. Choro”**, o arranjo retoma o tom alegre, vibrante, como o bandolim tradicional tocando choro.

A sexta faixa, **“Portal Favela”** (Alisson Amador), tem significado amplo em *Dobras* - com arranjo do autor. A composição foi inspirada no encontro entre os três músicos. O tema narra a história desses artistas que atravessaram o ‘portal periférico’ e celebram juntos na música, no ritmo, na arte desse trabalho. Seguindo, vem **“Leonora”** (Maik Oliveira e Rafael Esteves), cuja primeira parte havia sido composta por Rafael, há tempos. Maik entrou com seu talento na criação da segunda parte e Rafael fechou a obra. A faixa, muito representativa desse projeto dos bandolinistas, conta com arranjo assinado por Marcílio Lopes, que ressalta as características do regional de choro, e tem participação especial de Milton Mori no violão tenor. Marcílio e Mori também estão presentes em **“Brandura de Gênio”** (Rafael Esteves) que, assim como a música anterior, tem destaque na sonoridade do regional de choro. A composição de Rafael é uma homenagem ao amigo Beto Casemiro, bandolinista do ABC falecido em 2020.

Chegando no final vem o belo choro **“Conversa de Bandolins”** (Milton Mori), composto especialmente para *Dobras*. A música marcou o início dos estudos de Maik Oliveira e Rafael Esteves para o álbum, sendo um deleite para o duo ao possibilitar o trânsito pelas nuances rítmicas e harmônicas do bandolim. Também arranjador da faixa, Mori a compôs pensando unicamente no instrumento em questão. O choro ritmado **“Não Foi Dessa Vez!”** (Maik Oliveira) fecha o álbum em arranjo primoroso de Edmilson Capelupi, que explora a densidade rítmica e harmônica do instrumento com nuances provocativas, deixando a parte final para o improviso livre dos bandolinistas. Maik compôs a música para um festival, estimulado por seu amigo e professor Renan Bragatto, mas não a tempo de se inscrever, permanecendo inédita até o momento.

O bandolim - instrumento emblemático da música brasileira, ligado a nomes como Jacob do Bandolim, Luperce Miranda, Isaías Bueno e Déo Rian - ganhou um novo olhar nesse projeto pelo diálogo entre o choro e a música de concerto, ampliado por uma abordagem contemporânea capaz de atrair os ouvintes mais diversos.

Maik Oliveira é bandolinista com mais de 20 anos de trajetória. Tocou com nomes como Inezita Barroso, Paulinho da Viola, Elton Medeiros, Nilze Carvalho, Eduardo Gudín, Sérgio Reis e Rolando Boldrin. Foi aluno de Jane do Bandolim, Edmilson Capelupi, Silvia Góes e Luizinho 7 Cordas. Atualmente, tem seu trabalho solo, Maik Oliveira e Regional, e integra os grupos de Marina de la Riva e Paula Sanches.

Rafael Esteves é bandolinista, educador, compositor e arranjador. Venceu o Festival Jorge Assad com o Quarteto Pizindim, com o qual se apresenta em unidades do Sesc e outros circuitos culturais. Como solista, já atuou com a OCAM-USP e com grandes nomes da música brasileira como Dona Ivone Lara, Monarco, Almir Guineto e Péricles.

O projeto Banduo

O Banduo - O Bandolim e Suas Texturas é um projeto realizado com recursos do edital PNAB 24/2024 de Gravação e Lançamento de Álbum Musical Inédito, com apoio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB); do Programa de Ação Cultural - ProAC, da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo; e do Ministério da Cultura e do Governo Federal.

Além da gravação do álbum, o Banduo vem realizando circulação com sete apresentações: dois concertos didáticos e cinco shows (pré-lançamento e lançamento). Os concertos

didáticos, realizados em polos do Projeto Guri, têm o objetivo de compartilhar com os alunos o processo criativo, a preparação do disco, a criação dos arranjos e a construção do repertório, além de abordar o bandolim e sua história.

Ficha técnica - **Banduo**: Maik Oliveira e Rafael Esteves (bandolins). **Direção musical**: Alisson Amador. **Compositores**: Edmilson Capelupi, Milton Mori, Alisson Amador, Maik Oliveira e Rafael Esteves. **Arranjadores**: Edmilson Capelupi, Milton Mori, Marcílio Lopes, Alisson Amador e Rafael Esteves. **Músico convidado**: Milton Mori (violão tenor). **Gravação**: Estúdio Monteverdi. **Produtor de gravação e engenharia de som**: Gustavo Cândido. **Técnicos assistentes**: Douglas Fonseca e Alisson Amador. **Edição, mixagem e masterização**: Gustavo Cândido - Estúdio ADS High-Fidelity. **Fotos**: Rebeca Figueiredo. **Arte/capa**: Bruno Conde. **Assessoria de imprensa**: Verbena Comunicação. **Concepção do projeto**: Maik Oliveira e Rafael Esteves. **Direção de produção e produção executiva**: Leonardo Escobar (PiÔ - produção e projetos).

Serviço

Lançamento/álbum: **Banduo - Dobras**

Artistas: Maik Oliveira e Rafael Esteves

Data: **27 de fevereiro de 2026**

Nas principais plataformas digitais de música.

Selo: Independente. Distribuição digital: PiÔ - Produção e Projetos

Link Pre-save: <https://ditto.fm/dobras>

Arquivos das faixas em MP3, fotos e outras informações sobre Dobras:

https://drive.google.com/drive/folders/1llkwrYji1l15CTXNR7NO_Agldcwet6LW

Instagram Banduo: <https://www.instagram.com/obanduo/>

Conteúdo digital do projeto: <https://linktr.ee/obanduo>

PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES – Gratuitas

Concerto didático (ação formativa) - **POÁ** - **04/03** - Quarta, às 14h30

Local: **Projeto Guri**

Rua São Francisco, 168 - Biritiba. Poá/SP.

Shows de lançamento:

AVARÉ: 12/03 - Quinta, às 20h

Local: **Auditório do IFSP Campus Avaré**

Av. Prof. Celso Ferreira da Silva, 1333 - Jd. Europa II, Avaré/SP.

MORUNGABA: 04/04 - Sábado, às 20h

Local: **Teatro Municipal Fioravante Frare**

Rua Pereira Cardoso, 377. Morungaba/SP.

GUARULHOS: 18/04 - Sábado, às 19h30

Local: **Teatro Padre Bento**

Rua Francisco Foot, 03 - Jd. Tranquilidade. Guarulhos/SP.

Informações à imprensa: VERBENA Assessoria

Eliane Verbena

Tel.: (11) 99373-0181 - verbena@verbena.com.br